

# Projetos colaborativos no ensino superior em Portugal: tradução para linguagem fácil

Cláudia Martins – CITEd, Instituto Politécnico de Bragança

Jaime Quintela – Instituto Politécnico de Bragança

## Introdução

O conceito de linguagem simples existe desde a década de 1970, sobretudo nos EUA e no Reino Unido. Desde então, registaram-se avanços em vários países europeus e a terminologia tem vindo a lentamente estabilizar-se, na linha do que defendem Hansen-Schirra & Maass (2020). Segundo estas autoras, existe um continuum de variedades linguísticas em que um extremo é ocupado pela linguagem fácil – com complexidade mínima e maior compreensibilidade – e o outro pelas línguas para fins específicos – definidas pela complexidade máxima e baixa compreensibilidade. Entre estes extremos, podemos encontrar a linguagem simples e a linguagem padrão. Confira-se a Figura 1.

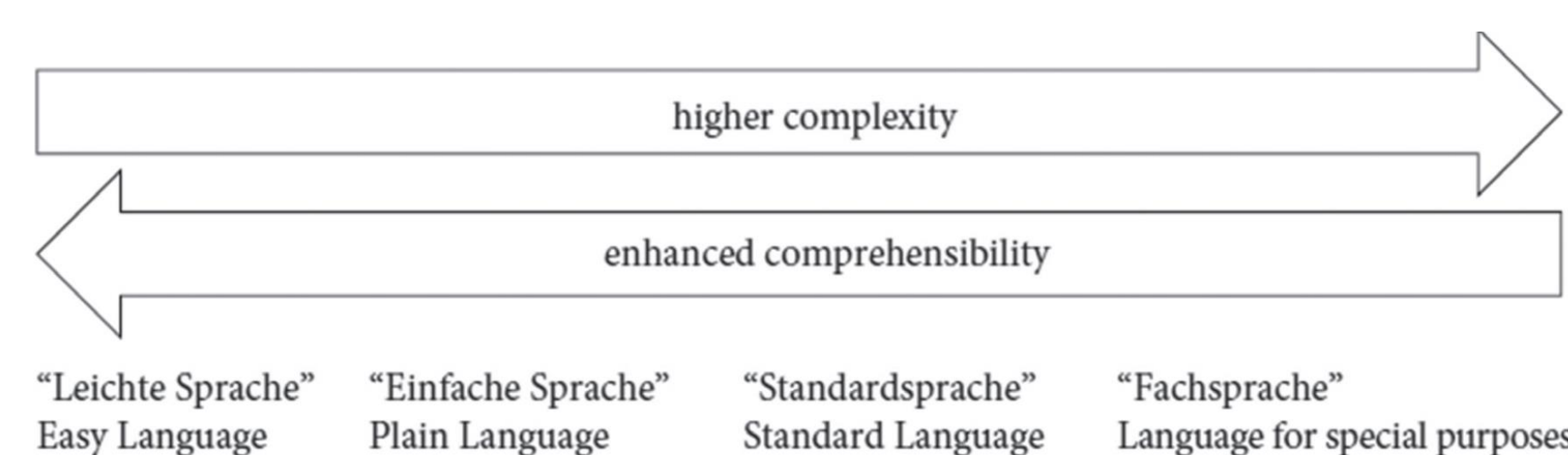


Figura 1. Continuum de variedades linguísticas (Hansen-Schirra & Maass, 2020, p. 18)

A abordagem a estas 2 variedades linguísticas são da maior importância para a formação de futuros tradutores, em particular para aqueles que estão a adquirir conhecimentos para se tornarem profissionais da Tradução Audiovisual (TAV) Acessível (em inglês *Media Accessibility*). Como salientam Greco & Jankowska (2020), a *Media Accessibility* passou a englobar uma série de modalidades baseadas e não baseadas na tradução que não estavam incluídas na TAV tradicional. Contudo, atualmente os estudiosos da TAV encontram-se a aplicar a linguagem fácil e simples a produtos audiovisuais através da simplificação da legendagem, da audiodescrição e até mesmo dos textos orais. A nova classificação Greco & Jankowska (2020) afigura-se como essencial para a formação dos futuros tradutores de forma a que possam dominar as especificidades da linguagem fácil e da linguagem simples.

## Metodologia

No âmbito do mestrado em Tradução do IPB, os alunos têm contacto com a linguagem fácil e simples na unidade curricular de Revisão e Edição de Textos, que se baseia na obra seminal de Mossop, *Revising and Editing for Translators* (2020).

Mossop distingue entre edição e revisão: na primeira, identifica vários tipos de edição, entre os quais a edição estilística, em que os profissionais podem ser solicitados a adaptar textos a um novo público, como clássicos da literatura para crianças ou brochuras informativas para pessoas com deficiência intelectual.

Foi com base nesta abordagem de adaptação (ou tradução intralinguística, segundo Martins & Ferreira, 2024) que os alunos de mestrado têm trabalhado estas 2 variedades linguísticas desde o ano letivo 2021/2022.

Neste processo, os alunos apreendem as normas (algumas patentes na Tabela 1) a implementar neste processo de tradução, assim como compreendem as características dos públicos alvo a que se podem destinar estes textos em linguagem fácil, nomeadamente pessoas com deficiência intelectual, crianças e seniores, pessoas com literacia reduzida, migrantes, entre outros.

| Informação essencial              |
|-----------------------------------|
| Frases curtas                     |
| Palavras simples                  |
| Explicações de palavras complexas |
| Pontos e numeração                |
| Secções claras e títulos          |
| Imagens de apoio                  |
| Muito espaço branco               |
| Texto e títulos em letra ampliada |

Tabela 1. Características da linguagem fácil

O primeiro projeto de tradução em linguagem fácil incidiu sobre as normas de funcionamento e segurança pós COVID (ver Figura 2) da ESEB. Neste caso, a turma organizou-se em 2 grupos de 6 alunos que trabalharam de forma colaborativa para: 1) analisar o texto original; 2) identificar os seus problemas; 3) selecionar a informação mais importante; e 4) simplificá-la. O trabalho de cada grupo baseava-se em reuniões semanais onde as opções eram discutidas e aceites (ou não). Estas reuniões eram resumidas em minutas entregues no final do projeto, como parte da avaliação.



Figura 2. Exemplos da versão original do documento da ESEB

Após a tradução realizada pelos 2 grupos, as suas versões foram apresentadas aos consultores da Academia dos Santos Mártires para serem testados (por norma em 2 rondas) e o produto final ser validado. As melhores opções dos 2 grupos foram fundidas numa só versão. (cf. Figura 3).



Figura 3. Exemplos da versão final do documento da ESEB

## Resultados

Da perspetiva dos alunos, os resultados mais importantes destes projetos colaborativos são os seguintes:

1. Os alunos são expostos ao conceito de linguagem fácil, às suas normas e aos públicos alvo
2. Experimentam as práticas da linguagem fácil, contactando diretamente com os consultores da Academia dos Santos Mártires
3. E aplicam estes conhecimentos novos num projeto autêntico.

Após o primeiro projeto em 2021/2022, os alunos começaram a trabalhar na tradução de documentos do Instituto Nacional de Reabilitação (INR) que abordavam ajudas técnicas para o banho, a cadeira de rodas, ajudas para pessoas cegas, a adaptação da casa para pessoas surdas, entre outros temas. Estes textos estão disponíveis na Biblioteca do INR.

## Conclusion

O trabalho colaborativo em projetos autênticos tem um impacto positivo no desempenho dos alunos e no resultado final. Em constante negociação, os alunos propõem frequentemente soluções criativas e originais com impacto direto na configuração dos textos finais.

O contacto com os consultores da Academia é inicialmente intimidador, mas os alunos concluem sempre que a experiência é gratificante e muito enriquecedora. Consideram que as validações são fundamentais para compreenderem a importância da linguagem fácil e para aprenderem a encarar a tradução de uma forma mais abrangente e menos tradicional.

Em última instância, a aplicação de linguagem fácil (e simples) em contextos culturais, educativos e sociais assume-se como um incentivo à inclusão de todos.

## Agradecimentos

O Mestrado de Tradução do IPB gostaria de agradecer a colaboração da Academia dos Santos Mártires, Bragança.

O projeto foi concluído com a apresentação do trabalho dos 2 grupos aos colegas.